

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

DISCIPLINA: APRENDIZAGEM E NEUROCIÊNCIA COGNITIVA
EMENTA
Conceitos de neurociência. Evolução histórica da neurociência. Objeto de estudo da neurociência. Métodos em neurociência. Desenvolvimento do encéfalo humano. Neurônios, células da glia. Bases biofísicas e neuroquímicas do cérebro: sinapses, neurotransmissores e o potencial de ação. O córtex cerebral e a substância branca, hemisférios e áreas corticais. Atenção, memória, funções executivas, linguagem, criatividade. Processamento cerebral durante a leitura e cálculo matemático. Neuroplasticidade. Neurônios- espelhos. A inteligência e o cérebro. Socialização e funções cerebrais. Aplicações e perspectivas da neurociência ao ensino: práticas pedagógicas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Neurociência no século XXI 2. Entendendo o sistema nervoso 3. Aprendendo com o mundo 4. Processamento e consolidação do conhecimento 5. Aprendendo a aprender.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BADDELEY, A. Working memory. <i>Current Biology</i>, v. 20, n 4, p. 136-140, fev. 2010. • BEAR, M. F.; CONNORS B. W.; PARADISO M. A. Neurociências: desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2017. • FERNANDEZ J. L.; FUKUSIMA S. S. (ed.). Métodos em Neurociência. 1. ed. São Paulo: Manole, 2012. • FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004. • KANDEL, E. Em busca da memória: O nascimento de uma nova ciência da mente. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. • GARDNER H. (2011). Frames of mind: a theory of multiple intelligences (30th anniversary ed.). New York, NY: Basic Books, 2011. • KANDEL, E. R.; et al. Princípios em Neurociência. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. • HAERTEL, L. M.; MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. • LENT, R. Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. • MANSUR, L. L.; RADANOVIC, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E ENSINO HÍBRIDO
EMENTA
Diferenças fundamentais entre ensino presencial, a distância e ensino híbrido. Fundamentos da andragogia: como o estudante adulto aprende? Abordagens educacionais para o ensino-aprendizagem na EaD. Novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) para comunicação e mediação pedagógica. Suporte ao aluno. Perfil dos professores na EaD e seu papel. Repertório de estratégias e técnicas para atuar na modalidade a distância. Planejamento pedagógico para EaD. Participação dos alunos na EAD. Estilos de aprendizagem. Dificuldades enfrentadas pelos alunos na EaD. Evasão em EAD e como evitá-la. Perspectivas atuais em educação. Metodologias ativas. Inteligência artificial na EaD.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Modalidades de ensino 2. Educação contemporânea 3. Recursos tecnológicos e aprendizagem na EaD 4. Professor na EaD 5. Estudante na EaD.

BIBLIOGRAFIA

- BACICH, L.; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16 out. 2023.
- BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União. Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 9 jan. 2024.
- HORN, M. B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- KENSKI, V. Aprendizagem mediada pela tecnologia. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n.10, p. 47-56, set./dez. 2003.
- KNOWLES, M. S.; HOLTON III, E. F.; SWANSON, R. A. Aprendizagem de resultados: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. 2. ed. Trad. de Sabine Alexandra Holler. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- MIRANDA, L. A. V. Educação online: interações e estilos de aprendizagem de alunos do ensino superior numa plataforma web. 2005. Tese (Doutorado em Educação) Universidade do Minho, Braga.
- MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.
- MORAES, M. C. Educação a distância: fundamentos e práticas. Campinas: Unicamp/NIED, 2002.
- MORAN, J. M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papyrus, 2014.

DISCIPLINA:

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE

EMENTA

Respostas agudas e crônicas ao exercício físico. Bioenergética e metabolismo em diferentes intensidades e volumes de exercício. Respostas cardiorrespiratórias ao exercício. Comportamento neuromuscular e neuroendócrino ao exercício físico. Respostas imunes, termorregulação e equilíbrio ácido-base ao exercício.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistemas metabólicos 2. Sistema respiratório 3. Sistema cardiovascular 4. Sistema neuromuscular esquelético 5. Sistema neuroendócrino do exercício 6. Tópicos especiais do exercício.

BIBLIOGRAFIA

- KATCH, F.; KATCH, V.; McARDLE, W. Fisiologia do exercício. Nutrição, energia e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- POWERS, S.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício. Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- PLOWMAN, S.; SMITH, D. Fisiologia do exercício. Para saúde, aptidão e desempenho. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. Fox - Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- FRANCHINI, E. Fisiologia do exercício intermitente de alta intensidade. São Paulo: Phorte, 2015.

- RIEBE, D. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J.; DESCHENES, M. R. Fisiologia do exercício. Teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo: Manole, 2001.

DISCIPLINA:
METODOLOGIA DO ENSINO E DIDÁTICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
EMENTA
Historicidade da Educação Física. Noção de sujeito. Organização do trabalho pedagógico da Educação Física. Educação Física na Educação Infantil, no Ensino Fundamental I, no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio. Jogos e brincadeiras na Educação Física. Educação Física e sua relação com a ginástica, as lutas, a dança e o esporte. Potencialidades das práticas corporais na formação dos sujeitos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O reconhecimento da Educação Física escolar 2. Educação Física na Educação Infantil 3. Educação Física no Ensino Fundamental Anos Iniciais 4. Educação Física no Ensino Fundamental Anos Finais 5. Educação Física no Ensino Médio 6. Educação Física e os jogos e as brincadeiras 7. Educação Física e a ginástica 8. Educação Física e as lutas 9. Educação Física e a dança 10. Educação Física e o esporte.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 20 de dezembro, 1996. Disponível em: <" title="Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 5 out. 2017. • _____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998. • _____. Ministério de Educação e do Desporto. Secretaria do Ensino Médio. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília, 1999. • _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013. Disponível em: <" title="Link: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>">http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 21 nov. 2017. • _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <" title="Link: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2017.

DISCIPLINA:
PRÁT.LÚD.COM MAT.ALTER E OS JOGOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA
EMENTA
Práticas lúdicas que contemplem a expressividade, a afetividade e a imaginação infantis. Jogos, brinquedos e brincadeiras na escola. Brinquedoteca. Como montar uma

brinquedoteca. Oficina de brinquedos reciclados. Espaços lúdicos na escola. Música na sala de aula. A criança e as artes visuais. Dramatização. Desenho como forma de representação da subjetividade infantil. Ludicidade e corporeidade. Dança. Planejamento de oficinas lúdicas. Oficinas: jogos tradicionais, jogos cooperativos, movimento, jogos de faz de conta, literatura infantil e infantojuvenil, música, artes visuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O brincar e o desenvolvimento infantil 2. Jogos, brinquedos e brincadeiras na escola 3. Brinquedoteca escolar 4. O brincar nos espaços escolares 5. Oficinas lúdicas.

BIBLIOGRAFIA

- FERRAZ, M. H. C. de T.; FUSARI, M. F. de R. Metodologia do ensino da arte: fundamentos e proposições. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- FLEITH, D. de S. (org.) A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: atividades de estimulação de alunos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.
- FORTUNA, T. R. A formação lúdica docente e a universidade: contribuições da ludo biografia e da hermenêutica filosófica. 2011. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/35091/000793590.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2021.
- FORTUNA T. R.; OLIVEIRA, V.; SOLÉ, M. Brincar com o outro. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- FORTUNA T. R.; OLIVEIRA, V.; SOLÉ, M. Múltiplas alfabetizações e alfabetismos. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
- FRIEDMANN, A. Brincar, crescer e aprender: o resgate da cultura infantil. São Paulo: Moderna, 2010.
- FRIEDMANN, A. Dinâmicas criativas: um caminho para transformação de grupos. Petrópolis: Vozes, 2004.
- FRIEDMANN, A. Dinâmicas transformadoras. São Paulo: Vozes, 2004.
- RAU, M. C. T. D. Educação especial: eu também quero brincar. Curitiba: Intersaberes, 2020.
- RAU, M. C. T. D. Educação infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2011.
- RAU, M. C. T. D. Jogos, brinquedos e brincadeiras na Educação Física. Curitiba: IESDE, 2020.

DISCIPLINA:

ATIVID.RÍTMICAS, EXPRESSIVAS E DA CULTURA POPULAR

EMENTA

Rítmica e expressão corporal. Estudo históricos e socioculturais das danças. Elementos constituintes da linguagem da dança. Diversidade das danças. Adaptação das danças à educação inclusiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Atividades rítmicas e Educação Física 2. Dança no Ocidente: como chegamos até aqui? 3. Tipos de danças 4. Linguagem da dança: vamos conversar? 5. Dança, Educação Física e escola.

BIBLIOGRAFIA

- BARRETO, D. Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- CAMINADA, E. Dança: Evolução Cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- EHRENBERG, M.C; FERNANDES, R.C; BRATIFISCHE, S.A. (orgs.). Dança e Educação Física: diálogos possíveis. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2014.
- MARQUES, I.A. Interações: crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012.

- ARTAXO, I.; MONTEIRO, G.A. Ritmo e movimento. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2000.
- BOURCIER, P. História da dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- MARQUES, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.
- PEREIRA, R. A formação do balé brasileiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 200.

DISCIPLINA:
ESPORTES NA PERSPECTIVA DA LUDICIDADE
EMENTA
As bases teóricas da educação lúdica. A ludicidade no desenvolvimento do ser humano e suas implicações para a educação. Ludicidade e inclusão. O espaço e o tempo da ludicidade na infância e na escola. Jogos, brinquedos e brincadeiras e as diferentes culturas. A influência portuguesa, negra e indígena nas brincadeiras brasileiras. O papel dos brinquedos e das brincadeiras na infância. O brincar como direito da criança. A função simbólica dos jogos e brinquedos. Concepções sobre o brincar para Vygotsky, Piaget e Gilles Brougère. Reflexões de Huizinga sobre os jogos. A mediação do professor nas atividades lúdicas. Os brinquedos e a sociedade do consumo. O lúdico na era digital.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. As bases teóricas da educação lúdica 2. Ludicidade, desenvolvimento humano e educação 3. O espaço e o tempo da ludicidade na infância e na escola 4. Jogos, brinquedos e brincadeiras nas diferentes culturas 5. O lazer e o lúdico na era digital.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16 dez. 2021. • BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 16 dez. 2020. • BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 43). • MARCELLINO, N. C. Lazer e humanização. Campinas: Papirus, 1983. • MONTENEGRO, N. G. S. D.; SANTIAGO, Z. M. P.; SOUSA, V. C de. Guia de acessibilidade: espaço público e edificações. 1. ed. Fortaleza: Seinfra-CE, 2009. Disponível em: https://www.solucoesparacidades.com.br/wp-content/uploads/2010/02/01 - • GUIA_DE_ACESSIBILIDADE_CE.... Acesso em: 16 dez. 2021. • PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989. • RAU, M. C. T. D. Educação especial: eu também quero brincar. Curitiba: Intersaberes, 2020. • SOLER, R. Educação física inclusiva: em busca de uma escola plural. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009. • SOUSA, R. P.; MOITA, F. M. C. da S. C.; CARVALHO, A. B. G. (org.). Tecnologias digitais na educação. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Disponível em: http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/1484_991_sousa-9788578791247.pdf. Acesso em: 16 dez. 2021. • VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

DISCIPLINA: FUND.PED.DA ED.FÍSICA ESCOLAR E A TRANSVERSALIDADE
EMENTA
A transversalidade e a legislação educacional. Relação entre transversalidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Discussão dos temas transversais apresentados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental. Conceitos, objetivos, tratamento didático e contextualização dos temas transversais inseridos no currículo. Projetos de atuação pedagógica tendo como ênfase os temas transversais. Temas contemporâneos transversais na BNCC na prática pedagógica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Educação do passado, do presente e do futuro 2. Caminhos da transversalidade na educação 3. Transversalidade: metodologia de trabalho 4. Transversalidade e currículo 5. Os temas contemporâneos transversais na prática pedagógica.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ALVAREZ, M. N. et al. Valores e temas transversais no currículo. Porto Alegre: Penso, 2004. v. 5. • HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. • MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. • NICOLESCU, B. O manifesto da transdisciplinaridade. São Paulo: Triom, 2001. • ZABALA, A. Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002. • BRASIL. MEC. Temas contemporâneos transversais na BNCC: Contextos históricos e pressupostos pedagógicos. Secretaria da Educação Básica, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 05 fev. 2020. • BRASIL. MEC. Temas contemporâneos transversais na BNCC: Propostas e práticas de implementação. Secretaria da Educação Básica, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 05 fev. 2020. • BRASIL. Lei n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo. Brasília, DF, 23 dez 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 05 fev. 2020. • CARBONELL, J. Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016. • HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2011. [e-book]. • MORAES, M.C. Ecologia dos saberes. Complexidade, transdisciplinaridade e educação. São Paulo: Antakarana, 2008. • MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do presente. In: MORAES, M. C. ALMEIDA, M.C. (org.). Os sete saberes necessários para a educação do futuro. Por uma educação transformadora. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012. • MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2004. • SACRISTAN, José Gimeno. Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. • YUS, Rafael. Temas transversais: em busca de uma nova escola. São Paulo: Penso, 1998.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE EQUIPE E LIDERANÇA
EMENTA
Liderança na era das competências. Competências fundamentais para o exercício da liderança. Organizações exponenciais. Motivação como ferramenta da liderança. Trabalho em equipe. Equipes de alto desempenho. Fatores responsáveis pela formação, manutenção e desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gestão e avaliação de equipes. Liderança e sucessão. 360° de influência (liderança).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Liderança na era das competências 2. Competências fundamentais ao líder 3. Organizações exponenciais 4. Trabalho em equipe 5. Gestão e avaliação de equipes 6. Equipes de alta performance 7. Formação e desenvolvimento de equipes 8. Motivação da equipe 9. Liderança e sucessão 10. Liderança na prática.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CHARAN, Ram. Pipeline de Liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. • COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Rio de Janeiro: Best-Seller, 2007. • MONARTH, Harrison. 360 graus de influência. São Paulo: DVS, 2014. • BLANCHARD, Ken. A alma do líder. São Paulo: Garimpo, 2009. • CARLZON, Jan. A hora da verdade. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. • CARNEIRO, Caio. Seja FODA: feliz, otimista, determinado, abundante. São Paulo: Buzz, 2018. • DE MASI, Domenico. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. • DI STÉFANO, Rhandy. O líder-coach: líderes criando líderes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014. • GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. • HELLER, Robert. Como gerenciar equipes. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2001. • ISMAIL, Salim. Organizações exponenciais. São Paulo: HSM, 2015. • KAPLAN, Robert S. O que perguntar ao espelho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. • KLEON, Austin. Roube como um artista: 10 dicas sobre criatividade. Rio de Janeiro: Rocco, 2013. • LEONCINI, Patrick. Os 5 desafios das equipes. Rio de Janeiro: sextante, 2015. • Maquiavel, Nicolau. O príncipe. Comentários de Napoleão Bonaparte e Cristina da Suécia. São Paulo: Jardim dos Livros, 2007.

DISCIPLINA:
METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
EMENTA
Aspectos pedagógicos e metodológicos da Educação Física Escolar. Conteúdos e objetivos da Educação Física na educação infantil e nos anos iniciais. Planejamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Educação Física.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A Educação Física escolar 2. Bases legais da Educação Física escolar 3. Aspectos didático-metodológicos do ensino da Educação Física 4. Atividades práticas para as aulas de Educação Física 5. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem da Educação Física.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CASTELLANI FILHO, Lino; et al. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 2009. • FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 2010. • GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. Prática de ensino em Educação Física: a criança em movimento. Livro do professor. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009.

- NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. Corpo em movimento na educação infantil. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- RANGEL, Irene Conceição Andrade, DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física no ensino superior - Educação Física na infância. São Paulo: Guanabara Koogan, 2010.
- BRANDL, Carmem Elisa Renn (org.). Educação Física escolar: questões do cotidiano. Curitiba PR: CRV, 2010.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394 de 20 dez.1996. Brasília: Diário Oficial da União. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 16 maio 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 22 maio 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 22 maio 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 16 maio 2019.
- FONSECA, Denise Grosso da, MACHADO, Roseli Belmonte (org.). Educação Física: (Re) visitando a didática. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- FINCK, Silvia Christina Madrid. A Educação Física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Ibpex, 2011.
- FREIRE, João Batista. SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.
- GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- MATTOS, Mauro Roberto Gomes, NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Infantil: Inter-relações, movimento leitura escrita. São Paulo: Phorte, 2007.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA
EMENTA
<p>Conceito, ética e política da avaliação de aprendizagem escolar. Necessidade de avaliação. Modelos e paradigmas sobre a avaliação. LDB (Lei n. 9.394/1996), Plano Nacional de Educação e outras políticas acerca da avaliação. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Avaliação como elemento do processo institucional. Projeto pedagógico e sua relação com a avaliação. Avaliação docente. Avaliação do currículo escolar. Planejamento, acompanhamento, construção do conhecimento e avaliação. Modelos e funções da avaliação da aprendizagem. Critérios e instrumentos de avaliação. Observação, autoavaliação, pareceres, relatórios, fichas avaliativas, portfólios e outras metodologias avaliativas. Diferenças entre critérios e instrumentos de avaliação. Formas de registro e devolutivas às famílias. Avaliação como momento de aprendizagem, desconstruindo a ideia da avaliação como um fim em si mesma.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Avaliação e ética 2. Trajetória da avaliação educacional e da aprendizagem 3. Políticas públicas de avaliação 4. Avaliação da educação básica e da educação superior 5. Avaliação como estratégia de gestão educacional 6. Interdependência entre avaliação, currículo e escola 7. Avaliação da aprendizagem: fundamentos teóricos e metodológicos 8. Avaliação da aprendizagem: metodologias, técnicas e instrumentos.</p>

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 nov. 2018.
- FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas: Autores Associados, 2007.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. 3. ed. Campinas: Papirus, 2006.
- BALLESTER, Margarita et al. Avaliação como apoio à aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2018.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. Cortez: São Paulo, 2011.
- MELCHIOR, Maria Celina. Da avaliação dos saberes à construção de competências. 2. ed. Porto Alegre: Premier, 2008.

DISCIPLINA:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

EMENTA

Conceito de educação especial e inclusiva. História da educação especial e inclusiva no mundo e no Brasil. Diretrizes nacionais para a Educação Especial e Inclusiva. A função da escola na perspectiva da inclusão. Inclusão de alunos com deficiências (visual, auditiva/surdez, intelectual, surdocegueira e físicas/motoras), transtornos do neurodesenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. Acessibilidade na escola. Reflexões sobre currículo adaptado, adequações metodológicas e planejamento. Relação entre escola e família. Atendimento educacional especializado. Avaliação. Formação profissional continuada para a educação inclusiva. Desafios e possibilidades da Educação Especial e inclusiva no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aprendizagem humana e desafios da inclusão **2.** História da Educação Especial **3.** Legislação educacional e terminologia adequada **4.** Práticas pedagógicas e deficiências **5.** Inclusão na Educação Especial.

BIBLIOGRAFIA

- APA - Associação Americana de Psiquiatria. Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BERGAMO, R. B. Educação Especial: pesquisa e prática. Curitiba: Ibpex, 2010.
- BETTIO, C. D. B. Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na Educação Infantil. 1. ed. Ribeirão Preto: FFCLRP-USP, 2021.
- DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2007.
- FERNANDES, S. Fundamentos para Educação Especial. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- GAMEZ, L. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- GARCIA SÁNCHEZ, J. N. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed 2003.

- PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- SILVA, A. M. Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.